



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **FRATURAS PATOLÓGICAS EM PACIENTE COM OSTEORRADIONEUCROSE**

Bruna Previato Torres, Angela Maria Laurindo Armelin, Angélica Karolyne Mendonça Oliveira, Livia Zanata de Paula, Saygo Tomo, André Luis da Silva Fabris, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A radioterapia é um dos tratamentos de eleição do câncer de boca. No entanto, pode causar diversas complicações, entre elas, a osteorradioneucrose (ORN). A mandíbula apresentar maior risco de desencadear a ORN devido a sua densa estrutura óssea e seu limitado suprimento sanguíneo, resultando em áreas de destruição óssea irregular originando um sequestro desvitalizado. Estas regiões são frágeis e passíveis de fraturas patológicas. O objetivo do presente trabalho foi apresentar um caso de ORN com múltiplas fraturas patológicas. Paciente do sexo masculino, 58 anos, leucoderma, soropositivo, cardiopata, compareceu ao CEO de Fernandópolis/SP encaminhado pelo CADIP devido a presença de lesão óssea. Durante a anamnese relatou ter tratado de câncer de boca com radioterapia há 15 anos. Ao exame físico intrabucal verificou-se área de sequestro ósseo ao redor do dente 37, além de dor intensa. Com exame radiográfico confirmou a suspeita de ORN e foi encaminhado para o HB-SJRP. Após 1 ano retornou com a lesão aumentada, mobilidade dentária e dificuldade para se alimentar. Foram realizados diversos tratamentos paliativos na tentativa de manter os dentes, mas a exposição óssea foi ampliando e os dentes foram sendo perdidos um a um. Atualmente, apresenta assimetria facial e exposição óssea envolvendo toda a extensão da mandíbula. O paciente continua em acompanhamento no HB-SJRP, aguardando liberação de tratamento de prototipagem. A última radiografia panorâmica realizada mostrou fratura patológica bilateral em corpo de mandíbula e perda óssea significativa. Dessa forma, podemos concluir que a ORN pode diminuir a qualidade de vida do paciente, sendo que a melhor maneira de a evitar é a prevenção por meio de adequação bucal do paciente antes do início do tratamento radioterápico.

**Descritores:** Radioterapia; Osteorradioneucrose; Fratura Patológica.